

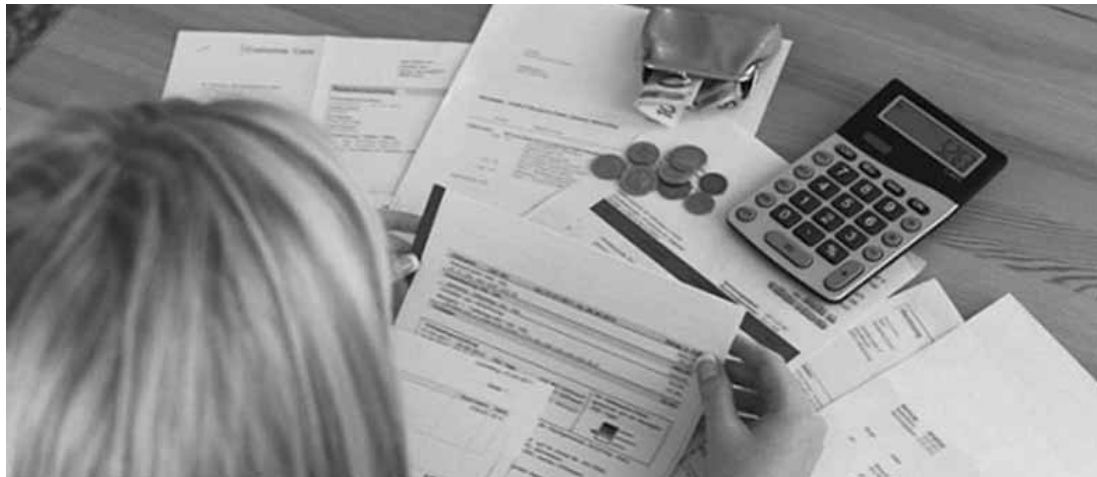


Endividamento dos brasileiros cai pela primeira vez em 2019

O número de endividados no País caiu em outubro, em comparação com setembro, interrompendo uma sequência de nove meses consecutivos de alta e registrando a primeira queda no ano

Segundo a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), 64,7% do total de famílias relatou ter dívidas, contra 65,1% observados no mês anterior. Contudo, o percentual aumentou em relação a outubro de 2018, quando o índice foi de 60,7%.

“Após um período de forte crescimento do crédito, os recursos extras advindos do FGTS e PIS/Pasep, somados à sazonalidade positiva no mercado de trabalho, favoreceram a redução do endividamento”, aponta o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Na comparação mensal, foram registrados aumentos em relação às famílias com dívidas ou contas em atraso (24,9% contra 24,5%) e às que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas atrasadas e que, portanto, permaneceriam inadimplentes (10,1% ante 9,6%).



64,7% do total de famílias relatou ter dívidas, contra 65,1% observados no mês anterior.

Para Marianne Hanson, economista da CNC responsável pela pesquisa, o resultado indica uma desaceleração na demanda por empréstimos e financiamentos, após um período de forte crescimento: “O aumento dos indicadores de inadimplência reflete o maior

comprometimento de renda das famílias com as dívidas”.

Entre as faixas de renda, o número de endividados apresentou tendências distintas. Para as famílias que ganham até dez salários mínimos, o percentual alcançou 65,6%, resultado inferior aos 66,2%

observados em setembro, mas superior aos 61,7% de outubro de 2018. Já para as famílias com renda acima de dez salários mínimos, houve aumento tanto na comparação mensal (de 60,5% para 61,1%) como em relação a outubro do ano passado: 56,3% (AC/CNC).

Vazamento ‘é a maior’ agressão ambiental do país

O vazamento de óleo que tem sido retirado do litoral do Nordeste é a maior agressão ambiental já sofrida pelo Brasil em sua história, disse ontem (29), no Rio de Janeiro, o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco. Ele participou de um seminário da FGV sobre a matriz energética brasileira e comentou o desastre ambiental. “[O vazamento] é maior agressão ambiental sofrida por nosso país, creio eu, em nossa história”, disse.

Afirmou que o assunto tem sido abordado de forma “politicizada e ideologizada”, com “versões falsas” sobre o que poderia ter sido feito.

“Na realidade, era impossível combater isso na origem. As empresas de petróleo e a Petrobras estão preparadas para combater vazamentos de petróleo, uma vez identificada a fonte do vazamento”, afirmou. Ao comparar a quantidade de óleo retirada das praias ao desastre ambiental no Golfo do México, em que o vazamento partiu da petrolífera British Petroleum. “É semelhante”, disse.

Ainda não se sabe de onde vazou o óleo que atinge as praias nordestinas, mas pesquisadores já apontaram que o vazamento ocorreu no oceano, em uma área entre 600 e 700 km de distância da divisa entre Sergipe e Alagoas. Uma das hipóteses é que o óleo foi extraído de três campos na Venezuela e, provavelmente, estava sendo transportado quando ocorreu o acidente (ABR).

Confiança dos empresários avançou em outubro

A confiança do empresário registrou a segunda alta consecutiva em outubro (2,7%) ao passar de 115,3 pontos, em setembro, para os atuais 118,4. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a elevação foi ainda maior, 15,4%. Assim, também houve aquecimento nas intenções dos empreendedores ao realizarem novas contratações.

Além disso, o Índice de Expansão do Comércio subiu 5,8% em outubro – 111,7 pontos ante os 105,6 do mês anterior, maior patamar desde janeiro de 2014. Em relação a outubro de 2018, a alta foi de 17,9%.

Esses resultados positivos são reflexo da queda dos juros, com tendência de mais redução com a aprovação da Reforma da Previdência. Como consequência, a intenção de gerar emprego (7,2%) e investir (3,7%) aumentam.

Um dos destaques de outubro foi o item contratação de funcionários, que obteve sua segunda alta seguida,



A tendência é que o comércio feche o ano com números melhores do que em 2018.

passando de 122,9 pontos, em setembro, para 131,8, em outubro, atingindo o maior nível desde janeiro deste ano e a maior pontuação registrada para os meses de outubro desde 2013. Com essa melhora do cenário econômico, as instituições financeiras têm liberado mais crédito, e a recomendação ao empresário, agora, é converter vendas do carnê para o cartão de crédito.

A tendência é que o comércio feche o ano com números melhores do que em 2018, contudo, é sugerida cautela com a oscilação do dólar para empresas que trabalham com matérias-primas e produtos importados. A dica é tentar não repassar aumentos para os consumidores, ainda que seja preciso reduzir a margem de lucro (AI/FecomercioSP).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

www.netjen.com.br

O Samhain no Halloween

Edna Marta Oliveira da Silva (*)

Você sabe qual a origem da festa de Halloween, celebrada amanhã dia 31 de outubro?

Apesar de ser forte a tradição nos Estados Unidos, ela não tem suas raízes naquele país, pois foi introduzida pelos imigrantes irlandeses durante o século 19. Acredita-se que suas origens remontem a uma antiga celebração celta chamada Samhain, realizada em uma era pré-cristã, há mais ou menos 2.500 anos.

O Samhain (pronuncia-se ‘souen’ e significa ‘o fim do verão’) era um festival durante o qual o povo celta celebrava o fim do período de verão e se preparava para o início do inverno no hemisfério norte — ou seja, um período difícil para a obtenção de alimentos.

Mas o Samhain não está somente relacionado às questões agrícolas. De acordo com as tradições celtas, é nessa transição entre verão e inverno que, simbolicamente, ocorre a morte do Deus-Sol para que ele renasça do ventre da Deusa-Mãe. Os celtas não somente celebravam os ciclos de verão e inverno, mas também comemoravam a regeneração da terra.

A observação da morte e renascimento da natureza fazia com que os celtas refletissem também sobre a própria mortalidade do ser humano. Assim, paralelamente à observação dos ciclos climáti-

cos, o Samhain tornou-se um período muito espiritual para esse povo.

Eles entendiam que, assim como a natureza ‘morria’ para o inverno, o homem também poderia ‘matar’ velhos comportamentos para que novos surgissem e, dessa maneira, contribuir para evolução da própria alma.

Não é à toa que esse período de transição entre estações ganhou uma conotação mágica e espiritual, a ponto de os celtas acreditarem que o Samhain também seria a fase mais propícia para o contato com o mundo dos mortos.

Para os celtas, os vivos poderiam convidar seus entes queridos, já falecidos, durante o Samhain para se reunirem em torno de um belo banquete. À mesa, inclusive, eram disponibilizados assentos vazios para esses ‘convidados’, ao mesmo tempo em que eram realizados certos rituais para pacificar os espíritos e facilitar a comunicação com o outro mundo. Essa era, basicamente, a tradição da antiga religião do povo celta.

Hoje, pouco temos da essência original do Samhain quando celebramos o Halloween, não é mesmo? Porém, podemos aproveitar para nos reunirmos com amigos e celebrar a vida.

Portanto, feliz Dia das Bruxas para você!

(*) - É mestre em Letras e professora do Centro Universitário Internacional Uninter.

Indústria: índice de confiança cai em outubro

O Índice de Confiança da Indústria, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu um ponto na passagem de setembro para outubro. Com o recuo, o indicador caiu para 94,6 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o menor valor desde em outubro de 2018 (94,2 pontos). A confiança dos empresários caiu em dez dos 19 segmentos industriais pesquisados em outubro.

O Índice de Expectativas,

que mede a confiança em relação ao futuro, diminuiu 1,3 ponto, indo para 93,9 pontos, o menor valor desde julho de 2017 (93,1 pontos). Já o Índice de Situação Atual, que mede a confiança no presente, recuou 0,5 ponto, para 95,4 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada do setor subiu 0,3 ponto percentual voltando para o mesmo nível de agosto: 75,8% (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Acesso à Saúde

Quem tem mais de 50 anos e mora no Brasil pode participar de um estudo do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da USP. A pesquisa vai avaliar possíveis barreiras de acesso à saúde e propor medidas para melhorar o sistema de saúde, e, assim, auxiliar na estruturação de um modelo capaz de cuidar daqueles que estão envelhecendo. Para participar, basta responder um questionário on-line. Não precisa digitar o nome para participar da pesquisa. O tempo médio para responder é de 10 minutos. O responsável é o médico geriatra da USP, Milton Crenitte. Acesse (<http://is.gd/envelhecimentosaude>) e responda.

B – Programa de Reciclagem

O programa de coleta de cartuchos “Planeta Lexmark”, desenvolvido pela empresa, líder global em soluções de imagem, com o objetivo de conscientizar os usuários dos impactos ambientais que um cartucho pode causar no planeta, já recolheu, desde 2002, cerca de 7,5 milhões de cartuchos usados no país, gerando o equivalente a 13.500T de subprodutos que são reintroduzidos na cadeia produtiva. O processo de reutilização do cartucho começa pelo cadastro dos usuários Lexmark no site (<http://planeta.lexmark.com.br>). Uma vez que as informações são enviadas e confirmadas, a coleta será feita no endereço cadastrado, em qualquer parte do país. Hoje, mais de 90% dos materiais nas impressoras Lexmark são recicláveis.

C – Comércio Eletrônico

Mobilidade urbana, saúde financeira digital, m-commerce (comércio eletrônico via smartphones) e diversidade & inclusão. Estes são os temas do PayPal for All, primeiro evento aberto ao público da empresa líder mundial em pagamentos eletrônicos, concebido e organizado pela Edelman Brasil. O encontro, que acontece amanhã (31), no Teatro FECAP, das 13h às 18h, conta com a participação de especialistas, jornalistas e executivos de empresas como Uber, Privalia, Itaú, Shell/Raizen e Cargill. O ponto de partida do PayPal for All é democratizar a informação de qualidade, do mesmo modo como a empresa democratiza seus serviços financeiros e acolhe crianças refugiadas no Brasil. Saiba mais: (<https://www.eventim.com.br/>).

D – Maratona Tecnológica

Estão abertas as inscrições para Porto Hack Santos, uma maratona tecnológica que vai pagar R\$ 60 mil para a equipe vencedora e R\$ 12 mil para a vice-campeã. A competição, que acontece nos dias 7 e 8 de dezembro, terá 30 horas de duração, no Comfort Hotel, em Santos, com dois desafios. O primeiro consiste em construir soluções que integrem os planos de emergência órgãos governamentais no Porto de Santos, com o objetivo de minimizar os impactos dos sinistros aos trabalhadores, população do entorno, terminais e suas cargas. O segundo é a criação de soluções tecnológicas inovadoras que acelerem a movimentação de cargas e reduzam custos para os terminais e recintos alfandegados. Mais informações: (www.portohacksantos.com.br).

E – Risk Summit 2019

No dia 6 de novembro acontece a segunda edição do Brasil Risk Summit, das 08h00 às 18h00, no WTC Event Center. Participação de Tom Fox, uma das maiores referências mundiais em compliance, além de um painel sobre os recentes acordos de leniência fechados pela AGU (Advocacia-Geral da União) e CGU (Controladoria-Geral da União), na visão do ministro André Mendonça, LGPD, nova regulamentação sobre Lavagem de Dinheiro e Terrorismo, crimes financeiros no mundo digital e uma sessão provocativa com o filósofo Luiz Felipe Pondé sobre ética e compliance. Após às 18h00, haverá um coquetel. Informações: (<https://www.refinitiv.com/pt/events/brasil-risk-summit-2019>).

F – Diálogo entre Liberais

O Students For Liberty Brasil, maior organização estudantil pró-liberdade do país, promove nos dias 1 e 2 de novembro a LibertyCon no Maksoud Plaza. Um dos maiores eventos do segmento, reunirá grandes nomes para discutir o liberalismo no Brasil. A entidade se propõe a ser um lugar de debate de ideias. Os assuntos variam desde futebol até neurociência, passando por criptofoedas: tudo pela ótica da liberdade. O evento celebrará os ventos da mudança que há 30 anos derrubaram o Muro de Berlim. Entre os convidados estão Gianluca Lorenzon, diretor de Desburocratização do Ministério da Economia; Tallis Gomes, fundador do Easy Taxi e Singu; Persio Arida, economista e pai do Plano Real e Elena. Outras informações: (www.sympla.com.br/libertycon-brasil-2019_582775).

G – Processo Seletivo

A Nexo AI, consultoria de inovação que usa inteligência artificial e outras tecnologias cognitivas para transformar negócios, está com quatro vagas abertas. Maior player de inteligência artificial no Brasil e com filial em Nova York, a empresa tem oportunidades para Desenvolvedor Front End (React), Desenvolvedor Back End (Java), Engenheiro de Software e Analista de Dados. As vagas são para São Paulo e para participar do processo seletivo basta enviar o currículo (para rh@nexo.ai).

H – Golfe Beneficente

No próximo dia 6 (quarta-feira), o São Paulo Golf Club terá um dia de amor, esporte e muita solidariedade. O motivo é a 16ª edição do Torneio de Golfe beneficente Invitational Golf Cup Instituto Ronald McDonald. Além de ajudar a arrecadar recursos que serão investidos em projetos que auxiliam milhares de crianças e adolescentes com câncer em todo país, o evento pretende reunir cerca de 200 convidados entre esportistas e parceiros em prol da causa. Na programação do evento, considerado um dos maiores torneios de golfe beneficente da América Latina, além da competição para jogadores, acontecerá uma clínica para iniciantes da modalidade. O evento terá início às 10h com um brunch para os convidados.

I – Comércio Eletrônico

Desde 2016 no mercado, a GoBots automatiza os processos de vendas online. Jovem e inovadora, a startup conta com mais de 100 clientes e oferece diversas soluções para melhorar a experiência de compra, além de ajudar os lojistas a venderem cada vez mais. Por meio de inteligência artificial, a empresa torna acessível uma tecnologia muito avançada, o que promete revolucionar, cada vez mais, o comércio eletrônico. Com um “Robô Vendedor”, a startup possibilita que os e-commerces e marketplaces atendam os clientes de forma rápida e totalmente automática. Verifique em (www.gobots.com.br).

J – Mundo Fitness

O mercado fitness nunca esteve tão em alta no Brasil. Dados do Ministério da Saúde indicam que o número de praticantes de atividades físicas cresceu 24% nos últimos 11 anos, o que tem alavancado negócios do setor. É o caso da Honey Be, e-commerce de moda fitness que tem apostado em uma fórmula, até então, pouco explorada no mundo das academias: roupas com alta tecnologia, design inovador e preço de atacado. Investiu na criação de tecidos tecnológicos para seus produtos, confeccionados em Nova Friburgo. Além de vender para todo o Brasil, a marca também já conquistou diversos países do exterior, como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Chile e Argentina, entre outros. Saiba mais em: (www.honeybe.com.br).